



TRANSPLANTES DE CÓRNEA NO CONTEXTO DA COVID-19: DESAFIOS, IMPACTOS E CAMINHOS PARA A RECUPERAÇÃO

ALINE LEITE RAYOL; ANDREIA SOARES ROQUE; JÚLIA UCHÔA PINHEIRO; ANA BERNADETTE FIGUEIREDO DE LIMA; AIMÊ GOMES COSTA RODRIGUES

Introdução: A pandemia da COVID-19 impactou diversos setores da saúde, incluindo os transplantes de córnea. Devido às restrições sanitárias e à redução na captação de doadores, houve uma queda expressiva no número de procedimentos realizados em todo o mundo. **Objetivo:** Este estudo busca analisar o impacto da pandemia na realização dos transplantes de córnea, destacando a diminuição dos procedimentos, as mudanças nos critérios de doação e as dificuldades enfrentadas pelos bancos de olhos. **Material e Métodos:** Foi realizada uma análise quantitativa e qualitativa dos dados obtidos através do DATASUS, Registro Brasileiro de Transplantes (RBT) e bancos de olhos, comparando o número de transplantes antes e durante a pandemia. Também foram revisados artigos científicos que discutem os desafios e consequências da crise sanitária na oftalmologia. **Resultados:** Os estudos apontam que, entre 2019 e 2020, houve uma queda de aproximadamente 53,4% nos transplantes de córnea no Brasil. A região Sul foi a mais afetada no início, mas apresentou melhor recuperação. Além disso, foi identificado um aumento da fila de espera e dificuldades na realização de técnicas avançadas, como a ceratoplastia endotelial. Houve também relatos de possível rejeição de enxertos em pacientes com COVID-19. **Conclusão:** O impacto da pandemia nos transplantes de córnea foi significativo, com efeitos de longo prazo no sistema de saúde. A necessidade de novos protocolos e estratégias para a recuperação dos serviços oftalmológicos é evidente, assim como a importância de ampliar a disponibilidade de tecidos para atender à demanda reprimida. Além disso, é essencial investir em tecnologia, treinamento de profissionais e conscientização sobre a doação de córneas para garantir a retomada sustentável dos procedimentos. A colaboração entre instituições de saúde, pesquisadores e gestores públicos pode acelerar esse processo, minimizando as sequelas da crise sanitária no setor oftalmológico.

Palavras-chave: **DOAÇÃO; PANDEMIA; SAÚDE;**